

JORNAL DO SENADO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO FEDERAL

ANO IX - Nº 1.631 - BRASÍLIA, SÁBADO, 1º DE FEVEREIRO DE 2003

Dia de posse no Senado

Os 54 senadores eleitos em outubro do ano passado tomam posse hoje, às 11h, preenchendo dois terços da composição da Casa. Cada estado é representado por três senadores, assim como o Distrito Federal, totalizando 81 cadeiras, com mandato de oito anos. A reunião será presidida pelo senador Antero Paes de Barros e cada um dos eleitos deverá prestar o compromisso de guardar a Constituição e as leis do país.

PÁGINA 2

Renovação chega a quase 50%

Oito ex-governadores, vários ex-deputados e também políticos que nunca tinham disputado eleição antes de outubro integram o grupo de 40 senadores que chegam à Casa pela primeira vez ou a ela retornam após um período de ausência. Isso significa uma renovação de quase 50% sobre o total de 81 cadeiras. Os outros 14 senadores que tomam posse hoje foram reeleitos, e 27 estão na metade do mandato.

PÁGINAS 3 A 8

Consenso define a composição da Mesa

A nova Mesa do Senado será eleita hoje, mas os cargos atribuídos a cada partido e os nomes de seus ocupantes foram decididos por consenso em reunião dos líderes realizada ontem. O senador José Sarney será o presidente no biênio 2003/2004; também estão confirmados Paulo Paim para a 1ª Vice-Presidência, Romeu Tuma para a 1ª Secretaria, Heráclito Fortes para a 3ª e Sérgio Zambiasi para a 4ª. O PSDB indicará o 2º vice-presidente, e o PMDB, o 2º secretário.

PÁGINA 2

Reunião de líderes com Ramez Tebet confirmou a escolha de Sarney para a presidência e os nomes dos demais integrantes da Mesa



Tomam posse hoje no Plenário 54 senadores

Entre os eleitos, 40 chegam pela primeira vez ao Senado ou retornam depois de longa ausência, como o ex-vice-presidente da República Marco Maciel e o ex-governador Garibaldi Alves Filho. Conseguiram se reeleger 14 parlamentares

Os 54 senadores eleitos em outubro, para um mandato de oito anos, tomam posse hoje, às 11h, no Plenário do Senado. Desse total, 40 são políticos que chegam pela primeira vez à Casa ou retornam depois de longa ausência, como o ex-vice-presidente da República Marco Maciel (PFL-PE) e o ex-governador do Rio Grande do Norte Garibaldi Alves Filho (PMDB). Os 14 restantes conseguiram se reeleger, incluindo-se o atual presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS).

Entre os novos senadores destaca-se oito ex-governadores, além de Garibaldi. São eles: Tasso Jereissati (PSDB-CE), João Capiberibe (PSB-AP), César Borges (PFL-BA), Roseana Sarney (PFL-MA), Eduardo Azeredo (PSDB-MG), José Maranhão (PMDB-PB), Valdir

Raupp (PMDB-RO) e Francisco de Assis de Moraes Souza (PMDB-PI).

O ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque (PT), eleito senador, foi indicado para ministro da Educação. Na sua vaga vai assumir o suplente Eurípedes Camargo (PT). Também já faz parte do governo Lula, como ministra do Meio Ambiente, a senadora reeleita Marina Silva (PT-AC). No lugar dela deverá assumir o suplente Sibá Machado (PT).

Quem retorna à Casa, depois de renunciar ao mandato de senador no dia 31 de maio de 2001, é Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que por duas vezes foi presidente da Casa. Com ele, além de Marina Silva, foram reeleitos para um segundo mandato consecutivo Renan Calheiros (PMDB-AL), Jefferson Péres (PDT-AM), Jonas Pinheiro

(PFL-MT), Ramez Tebet (PMDB-MS), Osmar Dias (PDT-PR), Romero Jucá (PSDB-RR), Romeu Tuma (PFL-SP), Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e Leomar Quintanilha (PFL-TO).

Para um terceiro mandato, foram reeleitos Teotonio Vilela Filho (PSDB-AL), Gerson Camata (PMDB-ES), Edison Lobão (PFL-MA) e José Agripino (PFL-RN).

O Senado elegeu a maior bancada feminina de sua história – nove senadoras, das quais apenas Marina Silva foi reeleita. As demais chegam pela primeira vez, e o PT fez o maior número (cinco), seguido do PFL (duas), PSDB (uma) e PPS (uma).

Além da professora e enfermeira Heloísa Helena e da empresária e advogada Maria do Carmo Alves, a bancada feminina será composta pela socióloga e ex-governadora

Roseana Sarney (PFL-MA); Ana Júlia Carepa (PT-PA), arquiteta; jornalista Lúcia Vânia Costa (PSDB-GO); advogada e professora Serys Marly Shessaenko (PT-MT); professoras Ideli Salvatti (PT-SC) e Fátima Cleide Rodrigues da Silva (PT-RO); e pedagoga Patrícia Gomes (PPS-CE).

Também tomarão parte da nova legislatura políticos que disputaram pela primeira vez as eleições para o Senado, a exemplo dos médicos João Bosco Papaléo Paes (PTB-AP) e Augusto Botelho (PDT-RR). Aloizio Mercadante (SP), um dos principais formuladores do programa econômico do PT, Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), ex-líder do governo Fernando Henrique na Câmara, e Heráclito Fortes (PFL-PI), ex-vice-presidente da Câmara, também integram a nova composição.

Tomarão posse ainda os advogados Geraldo Mesquita Júnior (PSB-AC), Duciomar Costa (PSD-PA) e Almeida Lima (PDT-SE), os empresários Paulo Octávio (PFL-DF) e João Batista Ribeiro (PFL-TO), os jornalistas Hélio Costa (PMDB-MG) e Sérgio Zambiasi (PTB-RS), além dos líderes religiosos Marcelo Crivella (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES).

A esses somam-se os engenheiros Efraim Moraes (PFL-PB) – ex-deputado federal – e Delcídio do Amaral (PT-MS), o promotor Demóstenes Torres (PFL-GO), o professor Flávio Arns (PT-PR), o economista Sérgio Guerra (PSDB-PE), o ex-deputado Paulo Paim (PT-RS), além de Sérgio Cabral Filho (PMDB-RJ), ex-presidente da Assembléia Legislativa, e Leonel Pavan (PSDB-SC), ex-deputado federal.

Convidados têm dois telões à disposição

A Secretaria de Comunicação Social organizou uma estrutura especial para quem quiser acompanhar a posse dos senadores, hoje, a partir das 11h. Os convidados que comparecerem ao Senado terão à sua disposição dois telões, um instalado no Salão Negro e outro no Auditório Petrônio Portella. A Subsecretaria de Relações Públicas também disponibilizou mil cadeiras no Salão Negro. A capacidade do Petrônio Portella é de 490 pessoas sentadas.

Toda a sessão preparatória da posse dos novos senadores será transmitida ao vivo pela Rádio Senado e pela TV Senado. A partir das 10h30 serão exibidos pela TV *flashes* com informações e entrevistas com os senadores. Toda a programação pode ser sintonizada pela Internet, no portal do Senado: <http://www.senado.gov.br>.

Eleição do presidente usará painel eletrônico

O secretário-geral do Senado, Raimundo Carreiro, informou que a eleição do novo presidente da Casa, que ficará no cargo até o final de janeiro de 2005, deverá ser feita com o uso do painel eletrônico do Plenário, após a posse dos novos senadores.

Carreiro explicou que, de acordo com o Regimento Interno, o documento que habilita o senador a tomar posse é o diploma emitido pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo estado.

Ele informou que os senadores também devem apresentar declarações de bens e de renda, de acordo com a legislação vigente. Conforme determina o Código de Ética, também são exigidas dos novos parlamentares declarações de interesses, listando suas participações em empresas, e os passivos e dívidas que possuem, com os respectivos credores.

Acordo: Sarney deve presidir a Casa

Os líderes dos partidos no Senado definiram ontem a composição da Mesa para os próximos dois anos. Além do senador José Sarney (PFL-AP), que deverá presidir a Casa, farão parte da Mesa o senador Paulo Paim (PT-RS), que deverá ocupar a 1ª Vice-Presidência, e Romeu Tuma (PFL-SP), que será o 1º secretário. O 2º vice-presidente e o 2º secretário ainda não foram indicados, mas devem ser do PSDB e do PMDB. A 3ª Secretaria será ocupada por Heráclito Fortes (PFL-PI) e o 4º secretário será Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

A reunião foi realizada no gabinete do presidente do Senado, Ramez Tebet, e contou com a participação de José Sarney e Renan Calheiros (AL), do PMDB; Eduardo Suplicy (SP), Aloizio Mercadante (SP) e Tião Viana (AC), do PT; José Agripino (RN), do PFL; Jefferson Péres (AM), do PDT; e Fernando Bezerra (RN),

do PTB.

A eleição da Mesa do Senado será realizada hoje, logo após a posse dos novos senadores, por votação pelo painel eletrônico, pois só existe uma chapa proposta.

Jefferson observou que as indicações resultam de consenso entre os partidos com representação no Senado e respeitam a proporcionalidade partidária.

Para Suplicy e Mercadante, a reunião pode ser considerada uma vitória política do governo Lula, já que não houve disputa e as indicações foram decididas com base na negociação. Para ambos, a escolha dos presidentes das comissões permanentes da Casa também deverá se dar por acordo.

A sessão para eleição do novo presidente da Casa será presidida pelo atual 2º secretário, Antero Paes de Barros (PSDB-MT), que também



Negociações entre os líderes resultaram na indicação de José Sarney

estar à frente da reunião para a posse dos senadores eleitos.

Encerrada a primeira etapa do pleito, Antero irá declarar José Sarney empossado. Em seguida, Sarney ocupará a presidência e, após discursar, convocará outra sessão para eleger os demais membros titulares e os suplentes. Depois, serão lidos ofícios com a indicação dos novos líderes.

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br - E-mail: jornal@senado.gov.br - tel.: 0800 612211 - fax: (61) 311 3137

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Ramez Tebet
1º Vice-Presidente: Edison Lobão
2º Vice-Presidente: Antonio Carlos Valadares
1º Secretário: Cargo vago
2º Secretário: Antero Paes de Barros
3º Secretário: Ronaldo Cunha Lima
4º Secretário: Mozarildo Cavalcanti
Suplentes de Secretário: Alberto Silva, Marluce Pinto e Maria do Carmo Alves

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Sec. de Comunicação Social: Vagner Caldeira
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3573
Diretor da Agência Senado: Antonio Caraballo (61) 311-3327

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin, João Carlos Ferreira da Silva e José do Carmo Andrade

Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho, Osmar Miranda e Iracema F. da Silva

Revisão: Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas Dantas de Moraes, Eny Junia Carvalho e Rita Avelino

Tratamento de Imagem: Edmilson Figueiredo

Arte: Cirilo Quartim

Circulação e Atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333

O noticiário do *Jornal do Senado* é produzido pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes
Ed. Anexo I do Senado Federal,
20º andar
Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela
Secretaria Especial
de Editoração e
Publicações

PERFIL DOS SENADORES

Quem são os 81 representantes dos estados

Os 81 senadores da 52ª Legislatura, representantes dos 26 estados e do Distrito Federal, são profissionais oriundos de diversas áreas. Há médicos, professores, advogados, cientistas políticos, economistas, engenheiros, empresários, jornalistas, pastores evangélicos, delegados, procuradores, sociólogos, líderes sindicais, administradores de empresas e bancários. Cada estado é representado por três senadores, regra que vale também para o Distrito Federal. Conheça o perfil de cada um.

Acre
Marina Silva – PT
Mandato até 2011

Maria Osmarina Marina Silva de Souza (PT), 44 anos. Reeleita para o segundo mandato no Senado (a primeira vez foi em 1994), Marina Silva é licenciada em História pela Universidade Federal do Acre. Já ocupou os cargos de vereadora de Rio Branco (AC), entre 1988 e 1990, e deputada estadual (1991-1995). Em 1997, recebeu prêmio da Organização das Nações Unidas (ONU) pela atuação em defesa do meio ambiente.

**Alagoas**
Renan Calheiros – PMDB
Mandato até 2011

Alagoano de Murici, Renan Calheiros, 47 anos, é advogado e iniciou a carreira política antes de terminar a faculdade, ao ser eleito deputado estadual. Já foi deputado federal, vice-presidente-executivo da Petroquisa e presidente do Conselho Nacional de Trânsito. Em 1995, elegeu-se senador. Foi ministro da Justiça em 1998, no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. É líder do seu partido, o PMDB, no Senado.

**Amapá**
João Bosco Papaléo – PTB
Mandato até 2011

João Bosco Papaléo Paes, 50 anos, nasceu em Belém (PA). Formado em Medicina, serviu no Exército até 1980, chegando a primeiro-tenente, no 3º Batalhão Especial de Fronteira. Também integrou a junta médica da guarnição na capital. Foi secretário estadual da Saúde e presidente da Associação Médica do Amapá. Em 1992, elegeu-se prefeito de Macapá. Entre outras propostas, pretende incentivar o turismo ecológico.

**Amazonas**
Arthur Virgílio Neto – PSDB
Mandato até 2011

Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto, 57 anos, é advogado e diplomata de carreira do Itamaraty. Elegeu-se deputado federal em 1982. Depois, foi prefeito de Manaus (AM) de 1989 a 1993. Por outras duas vezes elegeu-se deputado. Durante cinco meses, ocupou o cargo de secretário-geral da Presidência da República, no governo Fernando Henrique. Foi também líder do governo na Câmara dos Deputados.

**Bahia**
Antonio Carlos Magalhães – PFL
Mandato até 2011

Antonio Carlos Magalhães, 75 anos, é médico, jornalista e professor universitário. O primeiro mandato começou em 1954, como deputado estadual. Foi deputado federal por três mandatos. Em 1967, assumiu a prefeitura de Salvador. Governou a Bahia três vezes. No governo José Sarney, foi ministro das Comunicações. Elegeu-se senador em 1994 e presidiu a Casa de 1996 a 2000. Renunciou ao mandato em 2001.


Geraldinho Mesquita – PSB
Mandato até 2011


Geraldo Mesquita Júnior, 54 anos, é filho do ex-governador do Acre Geraldo Mesquita. Nasceu em Fortaleza (CE) e formou-se em Direito. Começou na vida política como chefe do Gabinete Civil do governo Jorge Viana e depois exerceu o cargo de secretário extraordinário de Coordenação Institucional. No Senado, pretende se dedicar ao debate sobre a reforma tributária e do Judiciário.

Teotonio Vilela – PSDB
Mandato até 2011


Nascido em Viçosa (AL), Teotonio Vilela Filho, 51 anos, conviveu desde cedo com a política. Filho do senador Teotônio Vilela, formou-se em Economia. Chegou ao Senado em 1987. Na Assembléia Constituinte, conseguiu aprovar emenda que destina a aplicação, no semi-árido, de 50% dos recursos do Fundo Constitucional do Nordeste. Em 1994, reelegeu-se senador. Foi vice-presidente do Senado em 1995 e 1996.

João Capiberibe – PSB
Mandato até 2011


João Alberto Rodrigues Capiberibe, 55 anos, é paraense de Afuá. Integrou o movimento estudantil no Amapá e participou da resistência armada ao regime militar. Na década de 70, viveu exilado no Chile, Canadá – onde se formou em Zootecnia – e Moçambique, retornando ao Brasil em 1979, com a anistia. Elegeu-se prefeito de Macapá em 1988. Em 1994, foi eleito governador do Amapá, sendo reeleito em 1998.

Jefferson Péres – PDT
Mandato até 2011


Professor universitário pós-graduado em Ciência Política, Jefferson Péres, 70 anos, nasceu em Manaus. Iniciou a vida parlamentar em 1988, ao se eleger vereador. Chegou ao Senado em 1995, onde se destacou no trabalho pela agilização da Justiça e reestruturação da Zona Franca de Manaus. No Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, foi relator do processo que levou à cassação do senador Luiz Estevão.

César Borges – PFL
Mandato até 2011


O empresário César Augusto Rabello Borges, 54 anos, nasceu em Salvador, onde se formou engenheiro civil. Ex-professor universitário, empresário e ex-presidente da Junta Comercial do estado, foi deputado estadual por dois mandatos. No governo de Antonio Carlos Magalhães, em 1990, assumiu uma secretaria. De 1995 a 1999, César Borges foi vice-governador da Bahia. Em 1998, elegeu-se governador do estado.

Tiã Viana – PT
Mandato até 2007

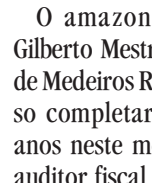
Sebastião Afonso Viana Macedo Neves nasceu em Rio Branco, capital do Acre, em 1961. Formou-se em Medicina em 1986 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará. Antes de se eleger senador para o período de 1999 a 2007, candidatou-se ao cargo de governador do Acre em 1994, mas não se elegeu. É membro integrante do projeto Saúde Itinerante, do estado do Acre.


Heloísa Helena – PT
Mandato até 2007

Heloísa Helena Lima de Moraes Carvalho nasceu em Pão de Açúcar, município de Alagoas, em 1962. Começou a carreira política como militante do movimento estudantil. Em 1992, ocupou a vice-prefeitura de Maceió. Deputada estadual em 1994, em 1998 elegeu-se senadora de Alagoas. No Senado, combateu a reforma da Previdência e as privatizações. Foi líder do PT e do Bloco Oposição no Senado.


José Sarney – PMDB
Mandato até 2007

José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, 72 anos, nasceu em Pinheiro, no Maranhão. Formado em Direito, é titular da Academia Brasileira de Letras. Seu primeiro cargo eletivo foi de deputado federal, de 1956 a 1966. Já governou o Maranhão. Está no seu quarto mandato de senador. Com a morte de Tancredo Neves, assumiu em 1985 a Presidência da República. Voltou ao Senado em 1991, representando o Amapá.


Gilberto Mestrinho – PMDB
Mandato até 2007


O amazonense Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo completará 75 anos neste mês. É auditor fiscal aposentado do Tesouro Nacional. Começou a vida política como prefeito de Manaus, de 1956 a 1958. Depois, elegeu-se governador do Amazonas, cargo que ocupou até 1963. No ano seguinte, foi deputado federal. Voltou ao governo do estado outras duas vezes. Em 1998, elegeu-se senador.

Rodolpho Tourinho – PFL
Mandato até 2007

Baiano de Salvador, Rodolpho Tourinho é economista. Foi ministro de Minas e Energia no governo Fernando Henrique Cardoso. Ocupou a vaga de senador antes ocupada por Paulo Souto, eleito governador da Bahia. Especialista em finanças públicas, foi vice-presidente do Banco Econômico e secretário de Fazenda nos governos de Antonio Carlos Magalhães e Paulo Souto.



PERFIL DOS SENADORES

Ceará



Tasso Jereissati – PSDB Mandato até 2011

Administrador de empresas, Tasso Ribeiro Jereissati, 54 anos, nasceu em Fortaleza. Seu primeiro mandato eletivo começou em 1987, como governador do estado do Ceará. Nas eleições de 1994, foi novamente eleito, sendo reconduzido ao cargo quatro anos depois. No ano passado, disputou pela primeira vez uma vaga para o Poder Legislativo, e recebeu 1.915.578 votos (31,52% dos votos válidos). Tasso Jereissati já foi presidente nacional do PSDB, partido que ajudou a criar na década de 80.



Patrícia Gomes – PPS Mandato até 2011



Com 40 anos, Patrícia Gomes é a primeira mulher do Ceará a se eleger como titular para uma vaga do Senado. Cearense de Sobral, é formada em Pedagogia e iniciou a vida política como líder estudantil. Foi eleita vereadora de Fortaleza em 1996 e, dois anos depois, elegeu-se deputada estadual. Candidatou-se a prefeita de Fortaleza em 2000, tendo obtido a terceira colocação. Em outubro último, conseguiu quase 2 milhões de votos para uma cadeira no Senado.

Reginaldo Duarte – PSDB Mandato até 2007

Empresário agropecuarista, Reginaldo Duarte, 67 anos, foi eleito suplente de senador na chapa encabeçada por Beni Veras. Em 1994, quando Beni assumiu o Ministério do Planejamento, Reginaldo Duarte fez sua estréia no Congresso Nacional. Foi um dos fundadores do PSDB no Cariri. Antes disso, passou pela UDN e depois filiou-se ao MDB. Em 1998, Reginaldo Duarte foi indicado primeiro suplente do então candidato ao Senado Luiz Pontes. Com a posse de Pontes no cargo de secretário estadual do governo Lúcio Alcântara, Reginaldo voltou a assumir uma cadeira no Senado.



Distrito Federal



Cristovam Buarque – PT Mandato até 2011

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque, 58 anos, nasceu no Recife. Formado em Economia pela Sorbonne, na França, e professor da Universidade de Brasília (UnB), Cristovam foi governador do Distrito Federal entre 1995 e 1998. O projeto Bolsa-Escola, implementado durante seu governo, foi premiado no Brasil e no exterior. Autor de 18 livros, Cristovam foi consultor de organismos nacionais e internacionais no âmbito das Nações Unidas. Ele também presidiu o Conselho da Universidade para a Paz, da ONU, criou a ONG Missão Criança e participou da Comissão Presidencial para a Alimentação, dirigida pelo falecido sociólogo Herbert de Souza.



Paulo Octávio – PFL Mandato até 2011



Mineiro de Lavras, Paulo Octávio Alves Pereira, 52 anos, é empresário dos ramos imobiliário e hoteleiro de Brasília. Formou-se em Economia e em Direito. Elegeu-se deputado federal duas vezes, em 1990 e 1998. Foi um dos coordenadores da campanha do ex-presidente Fernando Collor de Mello em 1989. Também ocupou a presidência do Diretório Regional do PFL no Distrito Federal.

Valmir Amaral – PMDB Mandato até 2007

Valmir Antonio Amaral é mineiro da cidade de Patos de Minas. Nasceu em 1961 e formou-se em Economia em 1984 pela União Educacional de Brasília (Uneb). É diretor-presidente do Grupo Amaral, composto por várias empresas de transporte coletivo, locadora de carros e concessionária de veículos. Filiou-se ao PMDB e participou de sua primeira eleição em 1998, como suplente de Luiz Estevão. Assumiu o cargo de senador em 1º de agosto de 2000, quando Luiz Estevão teve o mandato cassado.



Espírito Santo



Gerson Camata – PMDB Mandato até 2011

Nascido em Castelo, o capixaba Gerson Camata é economista e jornalista. Iniciou a carreira política como vereador de Vitória em 1967. Foi eleito deputado estadual e depois federal por duas vezes consecutivas. Em 1982, Camata elegeu-se governador do Espírito Santo. Deixou o governo para assumir o cargo de senador em 1987. Como senador, participou da Assembléia Nacional Constituinte. Em 1994, Gerson Camata reelegeu-se para o Senado. Participou da CPI do Judiciário e da CPI do Futebol.



Magno Malta – PL Mandato até 2011



Baiano de Itapetinga, o pastor evangélico Magno Pereira Malta, 44 anos, é formado em Teologia. Começou a carreira política em 1993, ao se eleger vereador de Cachoeiro do Itapemirim, interior do Espírito Santo. Em 1994, foi eleito deputado estadual, e em 1998, federal. Na Câmara dos Deputados, foi presidente da CPI que investigou o narcotráfico. Também fez parte da CPI das Obras Inacabadas e da Comissão Mista de Segurança Pública, que apresentou diversos projetos destinados a combater a violência.

João Batista da Motta – PPS Mandato até 2007

João Batista é capixaba de Ibi-raçu. Advogado, 65 anos, foi prefeito duas vezes do município de Serra, um dos mais importantes do Espírito Santo, de 1983 a 1988 e de 1993 a 1996. Foi também deputado federal de 1991 a 1992.

No dia 1º de janeiro deste ano, João Batista da Motta assumiu definitivamente uma cadeira no Senado. Ele ocupou a vaga deixada por Paulo Hartung, que renunciou ao cargo de senador para assumir o governo do estado do Espírito Santo.



Goiás



Lúcia Vânia – PSDB Mandato até 2011

Jornalista, professora e cientista política com pós-graduação na Inglaterra (Universidade de Oxford), Lúcia Vânia Abrão Costa, 58 anos, nasceu em Cumari (GO) e tem três filhos. Entrou na vida pública em 1986, como deputada federal constituinte. Desde então cumpriu três mandatos, tendo sido vice-líder do seu partido na Câmara. Foi secretária nacional de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social, no primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

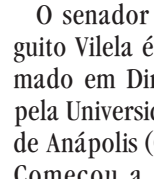


Demóstenes Torres – PFL Mandato até 2011



Goiano de Anicuns, Demóstenes Lázaro Xavier Torres, 42 anos, formou-se em Direito pela Universidade Católica de Goiás. Em 1987 passou nos concursos para a Polícia Civil e a Promotoria de Justiça. Escolheu o Ministério Público e atuou como promotor em municípios goianos. Foi procurador-geral de Justiça de 1995 a 1998, e secretário de Segurança no governo de Marconi Perillo, conseguindo reduzir os índices de criminalidade no estado. No Senado, defenderá propostas de combate à violência no Brasil.

Maguito Vilela – PMDB Mandato até 2007



O senador Maguito Vilela é formado em Direito pela Universidade de Anápolis (GO). Começou a carreira política em 1976, ao se eleger vereador de Jataí (GO), sua cidade natal. Tornou-se presidente da Câmara Municipal, onde ficou até 1982, quando foi eleito deputado estadual. Em 1986, assumiu uma vaga na Câmara dos Deputados. Antes de chegar ao Senado, Maguito elegeu-se, em 1990, vice-governador do estado de Goiás, e em 1995 assumiu o governo do estado. Em 1998 foi eleito senador.

Maranhão



Roseana Sarney – PFL Mandato até 2011

Roseana Sarney, 49 anos, nasceu em São Luís, capital do Maranhão, e é formada em Ciências Sociais. Filha do senador José Sarney, foi secretária do pai quando ele ocupou a Presidência da República, de 1985 a 1990. Entrou para a carreira pública em 1990, ao se eleger deputada federal. Em 1994, Roseana tornou-se a primeira mulher a ser eleita para o governo de um estado. Reeleita em 1998, chegou a ser lançada, em 2002, pré-candidata à Presidência da República, mas desistiu de concorrer.

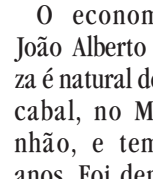


Edison Lobão – PFL Mandato até 2011



Maranhense de Mirador, Edison Lobão, 66 anos, é jornalista e advogado. Começou a vida política em 1978, ao ser eleito para a Câmara dos Deputados. Em 1987 assumiu, pela primeira vez, uma vaga no Senado. Um dos projetos mais importantes de sua autoria foi o que propôs quarentena para os ocupantes de cargos de direção no Banco Central. Em 1990, elegeu-se governador do estado do Maranhão. Edison Lobão voltou ao Senado em 1994, e chegou a ocupar a vice-presidência da Casa.

João Alberto Souza – PMDB Mandato até 2007



O economista João Alberto Souza é natural de Bacabal, no Maranhão, e tem 67 anos. Foi deputado estadual (1971 a 1975), deputado federal por três vezes (1979 a 1983; 1983 a 1987; e 1995 a 1999), prefeito de Bacabal de 1987 a 1989 e governador do Maranhão de 1990 a 1991. Conquistou uma cadeira no Senado Federal em 1998. Relatou a comissão parlamentar de inquérito do Senado (CPI) que investigou irregularidades no sistema financeiro nacional, à qual apresentou propostas destinadas a corrigir distorções no setor.



PERFIL DOS SENADORES

Mato Grosso

**Serys M. Silhessaenko – PT**
Mandato até 2011

Gaúcha de Cruz Alta, Serys Marly Silhessaenko, 57 anos, é advogada e professora universitária. Como docente, ajudou a fundar a Universidade Federal de Mato Grosso, onde reside há 37 anos. Foi nomeada secretária de Educação da prefeitura de Cuiabá em 1985. Dois anos depois, tornou-se titular da Secretaria de Educação do estado. Por três vezes consecutivas (1991-2003) elegeu-se deputada estadual. Ultimamente, ocupava o cargo de líder do PT na Assembléia Legislativa.

**Jonas Pinheiro – PFL**
Mandato até 2011

Mato-grossense de Santo Antônio do Leverger, Jonas Pinheiro, 62 anos, é técnico agrícola e médico veterinário. Foi eleito deputado federal constituinte em 1986, sendo reeleito em 1990. Sua atuação política está voltada para as questões ligadas à agricultura. Na Assembléia Constituinte, integrou a Subcomissão de Reforma Agrária e Política Agrícola e as Comissões de Ordem Econômica e de Sistematização.

Ainda na Câmara, presidiu a CPI que investigou o endividamento do setor agrícola. Eleito para o Senado em 1994, Jonas Pinheiro foi presidente da comissão mista incumbida de estudar a medida provisória que trata do Código Florestal.

Antero P. de Barros – PSDB
Mandato até 2007

O radialista e jornalista Antero Paes de Barros Neto nasceu em Cuiabá, há 48 anos. Em 1982 foi eleito vereador pelo PMDB. Quatro anos depois, chegou à Câmara dos Deputados. Em 1998, já no PSDB, elegeu-se senador. Ocupou nos últimos dois anos a 2ª Secretaria do Senado. Foi um dos senadores que investigou o episódio da violação do painel de votações do Plenário da Casa.



Mato Grosso do Sul

**Ramez Tebet – PMDB**
Mandato até 2011

Natural de Três Lagoas (MS), Ramez Tebet, 66 anos, exerceu as funções de professor universitário, promotor público e conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil. Depois, elegeu-se prefeito de sua cidade. Em 1979, já deputado, Tebet foi o relator da Constituição estadual.

Eleito vice-governador em 1982, tomou posse como governador em 1986. No Senado desde 1994, foi presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Em junho de 2001, assumiu o Ministério da Integração Nacional. Três meses depois, Tebet reassumiu a cadeira de senador e foi eleito presidente da Casa.

**Delcídio do Amaral – PT**
Mandato até 2011

O engenheiro elétrico Delcídio do Amaral Gomez, 47 anos, nasceu em Corumbá. Trabalhou na construção de várias usinas hidrelétricas no país e exerceu cargos de diretor da Petrobras e da Hidrelétrica de Tucuruí.

Assumiu o Ministério de Minas e Energia no governo de Itamar Franco. Foi secretário estadual de Infra-Estrutura e Habitação no governo de Zeca do PT, em seu estado.

Juvêncio da Fonseca – PMDB
Mandato até 2007

Juvêncio da Fonseca nasceu em Campo Grande, em 1935. Formou-se em Direito pela Faculdade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, em 1963. Participou da comissão que apresentou o projeto de lei de divisão do estado de Mato Grosso, em 1979.

Em 1980, assumiu a Secretaria de Educação e Cultura do recém-criado Mato Grosso do Sul. Em 1982 foi eleito vereador em Campo Grande e em 1985 tornou-se prefeito, sendo reeleito em 1992. Elegeu-se para o Senado em 1998.



Minas Gerais

**Eduardo Azeredo – PSDB**
Mandato até 2011

Nascido em Belo Horizonte, Eduardo Brandão de Azeredo, 52 anos, é diplomado em Engenharia Mecânica, com especialização em Análise de Sistemas. Foi vice-prefeito e prefeito de Belo Horizonte e, em 1994, governador de Minas Gerais. Em 1998 disputou a reeleição, perdendo para Itamar Franco. Até junho do ano passado, presidiu a empresa Belgo-Mineira Sistemas, deixando essa função para disputar uma vaga no Senado.

**Hélio Costa – PMDB**
Mandato até 2011

Jornalista, publicitário e tradutor, Hélio Calixto da Costa, 63 anos, nasceu em Barbacena, Minas Gerais. Tornou-se conhecido nacionalmente como repórter do programa *Fantástico*, da Rede Globo de Televisão, da qual foi correspondente nos Estados Unidos. Elegeu-se deputado federal constituinte em 1986, reelegendo-se por duas vezes para a Câmara dos Deputados. Em 1998, conquistou a vice-liderança de seu partido, o PMDB. Nas eleições de 2002, foi eleito senador.

Aelton Freitas – PL
Mandato até 2007

Mineiro de Iturama, 41 anos, Aelton Freitas é engenheiro agrônomo, empresário e produtor rural. Foi prefeito de Iturama em 1992. Também exerceu os cargos de diretor do sindicato rural e de presidente da Associação dos Municípios do Baixo Vale Rio Grande. Ocupou a presidência da Emater de Minas Gerais. Foi secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Assumiu definitivamente a cadeira no Senado em 1º de janeiro último, no lugar do ex-senador José Alencar, que renunciou para tomar posse como vice-presidente da República.



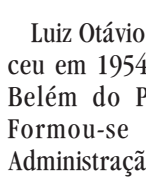
Pará

**Ana Júlia – PT**
Mandato até 2011

Nascida em Belém, Ana Júlia de Vasconcelos Carepa, 45 anos, atuou como líder estudantil, na Universidade Federal do Pará. Formada em Arquitetura, atuou no movimento sindical. Funcionária de carreira do Banco do Brasil, foi representante dos trabalhadores no conselho nacional da instituição. Em 1992, elegeu-se vereadora em Belém e quatro anos depois chegou à Câmara dos Deputados. Em 1997, integrou uma chapa do PT para a Prefeitura de Belém, elegeu-se vice-prefeita, função que acumulou com a de secretária de Urbanismo.

**Duciomar G. da Costa – PSD**
Mandato até 2011

Formado em Direito, Duciomar Gomes da Costa, 47 anos, é paraense de Tracuateua. Começou a carreira política em 1988 como vereador, cargo que exerceu por duas vezes. Foi eleito deputado estadual em 1995, reelegendo-se para mais um mandato, e dirigiu, na Assembléia Legislativa, a Comissão de Transportes, Comunicação e Obras Públicas. Preside uma fundação assistencial em Belém que leva seu nome.

Luiz Otávio – PMDB
Mandato até 2007

Luiz Otávio nasceu em 1954, em Belém do Pará. Formou-se em Administração de Empresas. Em 1990, ocupou a Secretaria de Transportes do estado. Em 1992, foi eleito vereador de Belém e assumiu a presidência da câmara municipal. Não terminou o mandato porque dois anos depois, nas eleições de 1994, foi eleito deputado estadual, e assumiu a presidência da Assembléia Legislativa em 1997. Nas eleições de 1998 chegou ao Senado. É autor de projeto que torna obrigatória a devolução das taxas de inscrição de concursos não realizados.



Paraíba

**José Maranhão – PMDB**
Mandato até 2011

José Targino Maranhão, 66 anos, nasceu em Araruna, na Paraíba, é advogado e empresário e começou sua carreira política em 1954, quando se elegeu deputado estadual. Foi reeleito por três legislaturas.

Em 1969, teve seu mandato na Assembléia Legislativa cassado por dez anos pelo regime militar. Chegou à Câmara dos Deputados em 1982, onde ficou até 1990. Nos anos 60, foi secretário da Agricultura do estado da Paraíba e duas vezes governador do estado, de 1995 a 2002.

**Efraim Morais – PFL**
Mandato até 2011

Efraim de Araújo Morais, 50 anos, é engenheiro civil e professor de Matemática. Foi deputado estadual duas vezes e deputado federal por três mandatos. Vice-líder do governo de 1983 a 1985, foi líder do PFL de 1992 a 1993 e de 1995 a 1997. Também presidiu o PFL. Foi 1º vice-presidente da Câmara e assumiu a presidência da Casa quando o deputado Aécio Neves deixou o cargo para assumir o governo de Minas Gerais.

Ney Suassuna – PMDB
Mandato até 2007

Ney Suassuna nasceu em Campina Grande, Paraíba, em 1941. É formado em Administração e Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Chegou à Casa pela primeira vez em 1991, como suplente do senador Antonio Mariz, que se licenciara por quatro meses. Em 1995, Mariz renunciou ao cargo, para tomar posse no governo paraibano, e Suassuna assumiu novamente a vaga.

Nas eleições de 1998 foi eleito senador. Presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos. Durante o governo Fernando Henrique Cardoso assumiu o Ministério da Integração Nacional.



PERFIL DOS SENADORES

Paraná

**Osmar Dias – PDT**
Mandato até 2011

Engenheiro agrônomo, professor e agropecuarista, Osmar Dias, 50 anos, nasceu em Quatá (SP), mas mudou-se aos dois anos com a família para Maringá (PR). Ocupou a presidência da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico e foi secretário da Agricultura do Paraná. Em 1994 foi eleito para o Senado, onde presidiu a Comissão de Assuntos Sociais. Osmar Dias tem se destacado na defesa da produção agrícola, tendo participado, no ano passado, da comissão que acompanhou as relações entre Brasil e Canadá.

**Flávio Arns – PT**
Mandato até 2011

Flávio Arns, 52 anos, é formado em Direito e Letras, com mestrado e doutorado em Linguística, este último pela Northwestern University (EUA). Foi professor de Letras e em 1990 elegeu-se deputado federal, sendo reeleito para mais dois mandatos. Na Câmara, foi membro das Comissões de Educação e Direitos Humanos, tendo participado de encontros internacionais sobre a questão dos deficientes mentais. Por três vezes foi membro do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Olivir Gabardo – PSDB
Mandato até 8/3/2003

Olivir Gabardo, 71 anos, é paranaense de União da Vitória. É advogado e professor, com licenciatura em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Paraná. Sua carreira política começou como vereador de Londrina no período de 1963 a 1968. Foi deputado estadual em 1969 e 1970.



Gabardo elegeu-se para a Câmara federal por três vezes. Em 1998, foi eleito suplente na chapa do senador Álvaro Dias. Tomou posse no Senado em 11 de novembro de 2002, já que o titular está licenciado até o dia 8 de março.

Pernambuco

**Marco Maciel – PFL**
Mandato até 2011

Marco Antônio de Oliveira Maciel, 62 anos, nasceu em Recife (PE). É advogado e professor universitário. Iniciou-se na política como líder estudantil, quando presidiu a União dos Estudantes de Pernambuco. Em 1967, elegeu-se deputado estadual, sendo reeleito em 1971. Foi eleito senador em 1982 e em 1990. Neste período, foi líder do governo e presidente nacional do PFL. De 1979 a 1982, Marco Maciel governou Pernambuco. Já foi ministro da Educação e do Gabinete Civil no governo José Sarney. Marco Maciel também foi vice-presidente da República, durante os oito anos do governo Fernando Henrique Cardoso.

**Sérgio Guerra – PSDB**
Mandato até 2011

Pernambucano de Vicência, Severino Sérgio Estelita Guerra, 54 anos, é economista, professor universitário e pecuarista. Seu primeiro cargo eletivo foi de deputado estadual em 1983.

Foi secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Pernambuco. Foi eleito deputado federal pela primeira vez em 1986 e conquistou a reeleição por mais duas vezes.

José Jorge – PFL
Mandato até 2007

José Jorge de Vasconcelos Lima nasceu em 1944, em Recife (PE). É formado em Engenharia Mecânica e Economia e foi professor universitário. Seu primeiro mandato foi como deputado federal em 1983.



Em 1987, foi eleito para a Assembleia Constituinte, sendo reeleito para a Câmara em 1991. Exerceu o cargo de secretário de Educação, Cultura e Esportes do estado de Pernambuco. Em 1998, elegeu-se senador.

José Jorge foi ministro de Minas e Energia no governo Fernando Henrique Cardoso.

Piauí

**Heráclito Fortes – PFL**
Mandato até 2011

Heráclito Fortes, 52 anos, foi funcionário público até os 29 anos, quando iniciou atividade política. Foi eleito cinco vezes para a Câmara dos Deputados e prefeito de Teresina de 1989 a 1992. Foi vice-presidente da Câmara e presidiu a Comissão Especial da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). É natural de Teresina e já ocupou a presidência do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis). Em 2000 foi um dos parlamentares convidados para acompanhar a eleição presidencial do México.

**Mão Santa – PMDB**
Mandato até 2011

Francisco de Assis de Moraes e Souza nasceu na cidade de Parnaíba (PI), em 1942. É formado em Medicina pela Universidade Federal do Ceará. Ganhou a fama de milagroso e o apelido de Mão Santa, que incorporou à vida pública, atuando como cirurgião nos hospitais públicos de sua cidade. Seu primeiro cargo eletivo foi de deputado estadual, depois foi prefeito de Parnaíba. Foi eleito governador do estado em 1994 e se reelegeu em 1998, mas teve seu mandato cassado em 2001.

Alberto Silva – PMDB
Mandato até 2007

Alberto Tavares Silva é natural de Parnaíba (PI). Aos 84 anos, é o senador mais idoso da Casa. Começou sua vida pública como prefeito da sua cidade natal em 1948, cargo que voltou a ocupar seis anos mais tarde. Além disso, foi governador duas vezes (1971 e 1987) e deputado federal em 1995. Elegeu-se senador pela primeira vez em 1978 e pela segunda vez em 1998. Engenheiro por formação, ocupou cargos em diversas estatais dos setores elétrico e de transportes. No Senado, tem dedicado o mandato à discussão de temas ligados à questão energética.

Rio de Janeiro

**Sérgio Cabral Filho – PMDB**
Mandato até 2011

O carioca Sérgio Cabral Filho, 40 anos, é filho do escritor e jornalista Sérgio Cabral. Conquistou seu primeiro mandato de deputado estadual em 1990. Presidiu a CPI do Apito, que apurou irregularidades no futebol carioca. Foi reeleito para o cargo duas vezes. Em 1995 assumiu a presidência da Assembleia Legislativa. É presidente da Federação Brasileira de Albergues da Juventude e da Associação de Albergues da Juventude do Estado do Rio de Janeiro.

**Marcelo Crivella – PL**
Mandato até 2011

Marcelo Crivella, 45 anos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro e é formado em Engenharia. Pastor evangélico, cantor, compositor e escritor, já atuou como missionário na África e dirige um projeto social no sertão nordestino. O bispo Marcelo Crivella é autor de várias obras. Como forma de fortalecer as atividades de seu projeto, o bispo tem participado de *shows* por todo o Brasil e no continente africano, divulgando seus CDs e livros, cuja arrecadação com direitos autorais é totalmente revertida para o trabalho social.

Roberto Saturnino – PT
Mandato até 2007

Roberto Saturnino nasceu em 1931 no Rio de Janeiro. Engenheiro civil, tem especialização pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) e trabalhou no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), onde foi chefe do departamento de planejamento. Na política começou como deputado federal, eleito em 1963. Em 1975 assumiu seu primeiro mandato no Senado. Foi vereador do Rio de Janeiro entre 1993 e 1996 e em 1998 foi eleito senador pela segunda vez. Foi prefeito do Rio de Janeiro entre 1986 e 1988.

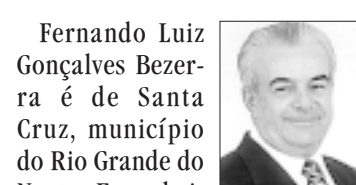
Rio Grande do Norte

**Garibaldi A. Filho – PMDB**
Mandato até 2011

O jornalista e advogado Garibaldi Alves Filho tem 55 anos e nasceu em Natal. Começou a vida profissional como radialista. Aos 19 anos tornou-se chefe da Casa Civil da prefeitura da sua cidade. Elegeu-se deputado estadual em 1974, 1978 e 1982. No ano de 1985, foi escolhido, em eleição direta, o primeiro prefeito de Natal após o regime militar. Depois, elegeu-se senador. Foi eleito duas vezes governador do estado, em 1994 e 1998.

**José Agripino – PFL**
Mandato até 2011

José Agripino Maia, 57 anos, potiguar de Mossoró, é engenheiro civil. Sua carreira política começou em 1979, ao elegeu-se prefeito de Natal. Em 1982, foi eleito governador do Rio Grande do Norte, sendo reeleito para o cargo em 1991. Seu primeiro mandato no Senado foi conquistado em 1986, tendo participado da Assembleia Nacional Constituinte. José Agripino voltou para o Senado em 1995, onde presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Agora, assume seu terceiro mandato como senador.

Fernando Bezerra – PTB
Mandato até 2007

Fernando Luiz Gonçalves Bezerra é de Santa Cruz, município do Rio Grande do Norte. Engenheiro civil, casado e com 61 anos de idade, começou a vida política como suplente de senador (1991-1999). Em 1994, em decorrência de o senador titular, Garibaldi Alves, ter sido eleito governador do Rio Grande do Norte, Fernando Bezerra assumiu uma cadeira no Senado. Em 1998, foi eleito senador. Acumulou o Senado com a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Será o líder do PTB no Senado em 2003.

PERFIL DOS SENADORES

Rio Grande do Sul

**Sérgio P. Zambiasi – PTB**
Mandato até 2011

O radialista e jornalista Sérgio Zambiasi, 53 anos, nasceu em Encantado, Rio Grande do Sul. Foi eleito, em 1986, deputado estadual, sendo reeleito três vezes. Foi presidente da Assembléia Legislativa gaúcha e em 1991 assumiu a presidência do Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro. Zambiasi pretende se dedicar no Senado a projetos das áreas sociais. Foi o senador mais votado do Rio Grande do Sul, com 2,9 milhões de votos.

**Paulo Paim – PT**
Mandato até 2011

Paulo Paim, 52 anos, é gaúcho de Caxias do Sul. Começou a trabalhar aos 8 anos de idade. Líder sindical, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas por duas vezes e da Central Estadual de Trabalhadores do Rio Grande do Sul. Em 1986, foi eleito deputado constituinte. Cumpriu quatro mandatos como deputado federal. Na Câmara, exerceu o cargo de 3º secretário da Mesa.

**Pedro Simon – PMDB**
Mandato até 2007

Natural de Caxias do Sul, Pedro Simon, 73 anos, está em seu terceiro mandato no Senado. Ele foi eleito senador pela primeira vez em 1978, novamente em 1991 e em 1999. Integrou a comissão que levou ao *impeachment* o presidente Fernando Collor. Foi líder do governo Itamar Franco no Senado entre 1992 e 1994. Sua carreira política começou em 1960, quando foi eleito vereador pelo antigo PTB, em Caxias do Sul. Dois anos depois, foi eleito deputado estadual. Além dos cargos no Legislativo, Pedro Simon também ocupou importantes postos no Executivo: foi governador do Rio Grande do Sul entre 1987 e 1990 e ministro da Agricultura entre 1985 e 1986. Pedro Simon é formado em Direito e atuou também como professor universitário.



Rondônia

**Valdir Raupp – PMDB**
Mandato até 2011

Valdir Raupp de Matos, 47 anos, nasceu em Sombrio, Santa Catarina. Já em Rondônia, foi eleito vereador de Cacoal em 1982. Elegeu-se duas vezes prefeito de Rolim de Moura.

Em 1994, tornou-se governador do estado de Rondônia. Ingressou em 1990 no PRN, partido do ex-presidente Fernando Collor de Mello, pelo qual perdeu a eleição para o governo do estado, para Osvaldo Piana.

**Fátima Cleide – PT**
Mandato até 2011

Fátima Cleide Rodrigues da Silva é a primeira mulher eleita para o Senado em Rondônia. Iniciou a militância política no movimento sindical (CUT, Sindicato dos Trabalhadores em Educação e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) nos anos 80. Formada em Letras e professora do ensino público federal, ela teve como porta de entrada para a política a luta por melhores salários para os profissionais de educação. Fátima Cleide exerce desde 1999 a presidência do diretório regional do PT no estado, entando no segundo mandato. Nascida em Porto Velho (RO), tem três filhos e pela primeira vez terá cargo no Legislativo.

Amir Lando – PMDB
Mandato até 2007

O senador Amir Lando, 57 anos, nasceu em Piratuba, Santa Catarina. Advogado, entrou para a política em 1983, quando assumiu o mandato de deputado estadual. Em 1987 foi eleito suplente de senador, mas em 1990, com o falecimento do titular, senador Olavo Pires, assumiu uma cadeira no Senado.

Em 1992 foi o relator da CPI que resultou na abertura do processo de *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello. Nas eleições de 1998, conseguiu uma cadeira de senador.



Roraima

**Romero Jucá – PSDB**
Mandato até 2011

Romero Jucá, 48 anos, nasceu no Recife. É economista e fez pós-graduação em Engenharia. Foi presidente da Fundação Projeto Rondon e da Fundação Nacional do Índio (Funai), além de conselheiro das Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam). Em 1988, foi nomeado governador de Roraima. Assumiu a Secretaria Nacional de Habitação em 1992 e dois anos depois foi eleito senador. Foi vice-líder do governo Fernando Henrique Cardoso.

**Augusto Botelho – PDT**
Mandato até 2011

Augusto Affonso Botelho Neto, 55 anos, é capixaba e formado em Medicina. Foi secretário de Saúde de Roraima. Nunca exerceu cargo eletivo.

No Senado, pretende atuar nas áreas de saúde, educação e produção agropecuária. Nas eleições de outubro teve cerca de 25% dos votos válidos, ficando em segundo lugar em uma disputa das mais acirradas de todo o país. Em Roraima, 11 candidatos disputaram as duas vagas para o Senado.

Mozarildo Cavalcanti – PPS
Mandato até 2007

Mozarildo Cavalcanti nasceu em Boa Vista em 1944 e formou-se em Medicina. Antes de começar a carreira política trabalhou como professor universitário. Foi diretor do curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima e de vários hospitais. Também exerceu o cargo de secretário de Saúde de seu estado. Em 1983 foi eleito deputado federal, sendo reeleito deputado constituinte em 1987. Chegou ao Senado em 1999, presidiu a comissão parlamentar de inquérito que investigou a atuação das ONGs no Brasil e ocupou a 4ª Secretaria da Mesa.



Santa Catarina

**Ideli Salvatti – PT**
Mandato até 2011

A professora Ideli Salvatti, 50 anos, é paulista e atuou no movimento estudantil secundarista e em projetos de alfabetização de adultos em Santo André (SP), na década de 1970. Em 1980 fundou o Partido dos Trabalhadores (PT) de Joinville, Santa Catarina, e em 1983 entrou para o movimento sindical.

Em 1994 foi eleita para seu primeiro mandato como deputada estadual, tendo sido reeleita em 1998. Nesse período, liderou a bancada do PT na Assembléia Legislativa.

**Leonel Pavan – PSDB**
Mandato até 2011

O comerciante Leonel Pavan, 48 anos, iniciou sua carreira política em 1981, como vereador no Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina. De vereador passou a prefeito nas eleições de 1988, e em 1994 foi eleito deputado federal. Em 1996, voltou à prefeitura do Balneário Camboriú e foi reeleito em 2000, ocupando o cargo até abril de 2002. As urnas o colocaram no segundo lugar no estado, com 973.401 votos.

Jorge Bornhausen – PFL
Mandato até 2007

O senador Jorge Konder Bornhausen nasceu em 1937 na cidade do Rio de Janeiro. É advogado, bacharel em Direito pela Universidade Católica do Rio. Foi vice-governador do estado de Santa Catarina (1967-1971), diretor-presidente do Banco do Estado de Santa Catarina (1975-1978), diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (1975-1978), governador do estado (1979-1982), senador da República (1983-1991) e ministro de Estado da Educação (1986-1987). Atualmente preside o PFL, partido do qual foi um dos fundadores.



São Paulo

**Romeu Tuma – PFL**
Mandato até 2011

Paulista da capital, Romeu Tuma, 71 anos, é formado em Direito e policial de carreira, tendo sido diretor-geral da Polícia Federal. Desde 1991, ocupa a vice-presidência da Interpol. Foi eleito para o Senado em 1994. Romeu Tuma é corregedor do Senado, presidiu a Comissão de Assuntos Sociais e foi relator do Conselho de Ética durante o processo de renúncia de Jader Barbalho. Entre suas propostas está a que permite às guardas municipais atuarem no combate ao crime.

**Aloizio Mercadante – PT**
Mandato até 2011

Paulista de Santos, Aloizio Mercadante Oliveira, 48 anos, é doutor em Economia e professor universitário. Foi coordenador do programa de governo do PT, assessor econômico da campanha presidencial em 2002 e membro da Executiva Nacional do partido.

Foi eleito deputado federal duas vezes, sendo líder do PT na Câmara de 2000 a 2001. Será o líder da bancada do governo no Congresso. Foi o senador mais votado da história do país, com 10.497.348 votos.

Eduardo Suplicy – PT
Mandato até 2007

Eduardo Suplicy é professor, economista e administrador de empresas. Tem 61 anos e é paulista. É um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT). Elegeu-se deputado estadual pelo extinto MDB (1979-1983), deputado federal (1983-1987) e vereador (1989) pelo município de São Paulo. Em 1985 candidatou-se à prefeitura de São Paulo e, em 1986, ao governo do estado. Foi líder do PT na Casa de 1991 a 1994 e de 1995 e 1998. É autor do projeto que institui a renda mínima de cidadania.



PERFIL DOS SENADORES

Sergipe



Antonio Carlos Valadares – PSB
Mandato até 2011

Bacharel em Direito e em Química, o sergipano Antonio Carlos Valadares, 59 anos, começou a vida pública como prefeito de sua cidade natal, Simão Dias. Deputado estadual por duas vezes, também foi eleito para os cargos de deputado federal, vice-governador e governador de Sergipe. Ocupou o cargo de 2º vice-presidente do Senado. Antonio Carlos Valadares foi líder do Partido Socialista Brasileiro no Senado. Foi autor do projeto que vinculou à saúde recursos do Orçamento.



Tocantins



João Ribeiro – PFL
Mandato até 2011

O empresário João Batista de Jesus Ribeiro, 48 anos, nasceu em Campo Alegre de Goiás. Em 1983, conquistou seu primeiro mandato como vereador em Araguaína. Em 1987, foi eleito deputado estadual. De 1989 a 1993, foi prefeito de Araguaína. Eleger-se duas vezes deputado federal. No Congresso, foi membro da Comissão Mista de Orçamento.



Na Câmara, foi titular das comissões de Direitos Humanos e de Viação e Transportes.

Almeida Lima – PDT
Mandato até 2011



José Almeida Lima, 49 anos, é sergipano de Santa Rosa de Lima. É advogado e começou a vida política

como líder estudantil. Foi vice-prefeito de Aracaju e assumiu a prefeitura da capital por dois anos, de 1994 até 1996. Foi deputado estadual duas vezes. É o presidente do partido em seu estado. Foi o segundo mais votado na eleição para o Senado, com 20,71% dos votos válidos.

Maria do Carmo – PFL
Mandato até 2007

A senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves é natural de Cedro de São João, município de Sergipe.



Empresária e advogada formada em 1966 pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe, foi eleita senadora em 1998. Na vida pública se destacou pelo trabalho social como primeira-dama do estado e do município, durante os mandatos do marido, João Alves Filho, que é ex-prefeito de Aracaju e ex-governador por duas vezes. Atualmente integra a Mesa do Senado como 3º suplente de secretário. A senadora é vice-presidente da Subcomissão de Moradia e Desenvolvimento Urbano e tem se destacado como titular de outras três comissões.

Leomar Quintanilha – PFL
Mandato até 2011



O bancário e agropedagogo Leomar Quintanilha, 57 anos, nasceu em Goiânia. Formado em Direito, seu primeiro cargo eletivo foi de deputado federal, em 1986. Foi reeleito em 1990. Chegou ao Senado em 1995, e em 1996 se licenciou para assumir a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Tocantins. Reassumiu a vaga no Senado seis meses depois, tendo ocupado a vice-presidência da Comissão de Assuntos Sociais. Foi presidente da subcomissão encarregada de estudar políticas para os idosos.

Formado em Direito, seu primeiro cargo eletivo foi de deputado federal, em 1986. Foi reeleito em 1990. Chegou ao Senado em 1995, e em 1996 se licenciou para assumir a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Tocantins. Reassumiu a vaga no Senado seis meses depois, tendo ocupado a vice-presidência da Comissão de Assuntos Sociais. Foi presidente da subcomissão encarregada de estudar políticas para os idosos.

Eduardo S. Campos – PSDB
Mandato até 2007

Paulista de Campinas, Eduardo Siqueira Campos, de 43 anos, é formado em Pedagogia.



Por duas vezes foi eleito deputado federal (1989-1991 e 1991-1995). Na Câmara, foi líder do PDC (1990-1992), e no Senado Federal, vice-líder do PFL (1999-2001). Renunciou ao primeiro mandato de deputado para ocupar o cargo de prefeito de Palmas. Foi, em 1993, o primeiro prefeito eleito da capital de Tocantins. Em 1999, elegeu-se senador pelo mesmo estado. Teve papel destacado na CPI do Senado que investigou o sistema financeiro.

Tebet afirma que cumpriu dever e ajudou o Brasil

Conforme o atual presidente do Senado, seu sucessor, José Sarney, que será eleito hoje, receberá a Casa “pronta para o trabalho”

O presidente do Senado, Ramez Tebet, afirmou ontem, em seu último dia como presidente da Casa, que sai da presidência com o sentimento de dever cumprido e satisfeito por ter contribuído para o bem do Brasil. Destacou ter sempre contado com a colaboração de todos os senadores.

Ramez Tebet disse que está entregando neste sábado ao novo presidente, o senador José Sarney (PMDB-AP), uma Casa pronta para o trabalho. Ressaltou que este é um momento auspicioso para o Brasil, em que o país está cheio de esperanças.

O senador destacou, entre as



Tebet avalia como “muito rico” o período em que exerceu a presidência do Senado

Gerardo Magalhães

medidas aprovadas durante o período de pouco mais de um ano em que esteve na presidência do Senado, o fim da imunidade parlamentar para os crimes comuns. Entre outras votações importantes, citou a regulamentação da edição de medidas provisórias e as leis votadas em favor da proteção da mulher, do trabalho e da saúde.

– Foi um período muito rico. Esse pouco mais de um ano na presidência do Senado representou muito na minha vida – disse Ramez Tebet, que lembrou também sua origem de homem do interior.

Tião Viana substitui Suplicy como líder do PT

Além de definir ontem as indicações para os cargos a que tem direito na Mesa, a bancada do PT escolheu os novos líder e vice-líderes do partido. Para líder foi indicado o senador Tião Viana (AC), que substituirá Eduardo Suplicy (SP). As quatro vice-lideranças serão ocupadas pelos senadores Roberto Saturnino (RJ), Ana Julia (PA), Flávio Arns (PR) e Ideli Salvatti (SC).

Ao final da reunião, Suplicy disse que as negociações para a composição das comissões permanentes prosseguirão após a posse dos senadores e só deverão ser finalizadas depois do dia 17, quando o Senado retoma seus trabalhos.

Cristovam e Marina devem voltar ao governo

A senadora Marina Silva (PT-AC), ministra do Meio Ambiente, e o senador eleito Cristovam Buarque (PT-DF), ministro da Educação, pediram exoneração dos cargos para tomar posse no Senado. Eles participam das reuniões preparatórias da nova legislatura.

No início da próxima semana, ambos devem se licenciar do Senado, voltando aos ministérios. Assumirá a vaga de Marina o primeiro suplente Sibá Machado. No lugar de Cristovam, assumirá Eurípedes Camargo.

PMDB confirma Renan Calheiros na liderança

A bancada do PMDB no Senado decidiu ontem pela permanência do senador Renan Calheiros (AL) na liderança do partido. Em reunião que durou cerca de duas horas, o nome do representante alagoano foi confirmado por senadores cujos mandatos acabam amanhã, pelos que têm mandato a cumprir e por vários eleitos que serão empossados hoje – entre estes, Sérgio Cabral Filho (RJ), Garibaldi Alves (RN), José Maranhão (PB) e Francisco de Assis de Moraes Souza (PI).

Renan Calheiros declarou, após a reunião, que lutará pela unidade do partido e pelos projetos de interesse do governo que sejam acolhidos pela sociedade, apontando “as reformas estruturais que serão encaminhadas ao Congresso” como os principais. Ele não confirmou os nomes indicados para a 2ª Secretaria e 1ª suplência da nova Mesa. Esses cargos pertencem regimentalmente ao PMDB, partido majoritário no Senado, e fazem parte de acordo de líderes de todos os partidos.

O senador Pedro Simon (RS), que teve seu nome mencionado como possível candidato a líder, em oposição ao de Calheiros, participou da reunião e criticou a falta de debate no partido. Segundo ele, o PMDB comporta-se como “o último vagão do governo do PT”. Simon disse ter acolhido sugestão do senador Gilberto Mestrinho para retirar sua postulação.

PSDB vai fazer oposição “firme”, anuncia Virgílio

O novo líder do PSDB no Senado, Artur Virgílio Neto (AM), afirmou que seu partido fará uma oposição “firme e nítida” ao governo federal, mas “sem chutes na canela”. Ele garantiu que o PSDB não postula posições no governo, pois o único cargo que lhe interessa é o de Lula, e esse lugar, previu, o partido conquistará em 2006, nas urnas.

O PSDB, assegurou Artur Virgílio, fará uma fiscalização implacável, mostrando os erros, mas também reconhecendo os acertos.

– Não vamos torcer pelo pior para ganhar as eleições. Vamos vencer demonstrando que poderemos ser ainda melhores – afirmou.

Artur Virgílio disse que irá pessoalmente a Guaribas (PI) para fiscalizar o andamento do programa Fome Zero, identificando erros e acertos. Ele ressaltou que o PSDB não fará oposição ao país, mas também não se furtará a denunciar contradições, corrupção e incoerências.

Virgílio se declarou um incansável batalhador pelas reformas previdenciária e tributária, solicitando que sejam enviadas ao Congresso o mais breve possível. Para ele, o Brasil estaria em melhor situação econômica e social se o PT não tivesse inviabilizado as propostas do governo Fernando Henrique.

A escolha do novo líder de bancada foi feita por unanimidade entre os 12 senadores com direito a voto presentes à reunião de ontem.